

## 6. Conclusão

Da análise das diferenças entre idosos e adultos jogadores patológicos, conclui-se que:

- \* As diferenças sócio-demográficas entre jogadores idosos e adultos podem ser explicadas por um efeito coorte e são importantes para a elaboração de estratégias de intervenção.
- \* Os idosos jogadores possuem mais tempo livre, status econômico melhor e moram sozinhos com mais frequência. Estas características podem funcionar como fatores de risco para jogo.. Assim, deve-se pensar em outras atividades de lazer para esta população visando ampliar sua rede social.
- \* O início tardio e a progressão mais lenta da doença nos idosos estabelecem um intervalo de tempo maior para programação de intervenções preventivas e clínicas.
- \* Existem barreiras entre jogadores idosos e oferta de tratamento que precisam ser estudadas para facilitar o acesso desses pacientes ao tratamento.

- \* A demora por parte dos idosos em procurar tratamento, aponta para a importância da investigação clínica rotineira sobre o tema pelos profissionais da área de saúde mental e geriátrica.
- \* A menor gravidade no quadro clínico e a sugestão de menor impulsividade dos idosos jogadores apontam para um melhor prognóstico e para uma relação custo/benefício vantajosa do tratamento customizado para esta população.
- \* Os idosos com idade de início de jogo precoce apresentam diferenças quando comparados com os de início tardio com relação ao gênero, com maior prevalência masculina no grupo de início precoce. É importante analisar essa interação, pois as sub-amostras de idosos podem apresentar perfis sócio-demográficos e clínicos diferentes, que demandariam estratégias específicas de tratamento.
- \* Visando maior adesão à estratégia de intervenção, os profissionais que trabalham com este segmento da população devem estar atentos ao tipo de intervenção adotada e adequá-la às preferências e necessidades dos idosos., principalmente ao que tange às questões sócio-culturais (via de acesso à informação, linguagem utilizada e referências sócio-culturais adequados ao padrão do idoso).

## 7. Referência Bibliográfica

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 3<sup>rd</sup>. ed. Washington 1980, DC.

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4<sup>th</sup>. ed. Washington 1994, DC.

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4<sup>th</sup>. ed. Washington 2000, DC.

Bjelde K, Chromy B, Pankow D. Casino gambling among older adults in North Dakota: a policy analysis. *J. Gambl Stud* 2008; 24:423-40.

Burge AN, Pietrzak MPH, Molina CA, Petry MN. Age of Gambling Initiation and Severity of Gambling and Health Problems Among Older Adult Problem Gamblers. *Psychiatr Serv* 2004; 55:1437-1439.

Carvalho VFC, Fernandez MED. Depressão no Idoso. In: Papaléo Netto M, coord. *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu; 1996. Cap.16, p.160-173.

Clarke D. Older adults' gambling motivation and problem gambling: a comparative study. *J. Gambl. Stud.* 2008; 24(2):175-92.

Cousins SO, Witcher CS. - Who plays bingo in later life? The sedentary lifestyles of "little old ladies". *J Gambl Study* 23(1): 95-112, 2007.

De Brucq H, Vital I. Addictions et vieillissement. *Psychol NeuroPsychiatr Vieil.* 2008; 6(3):177-82.

Dell'osso B, Allen A, Hollander E. Comorbidity issues in the pharmacological treatment of pathological gambling: a critical review. *Clin Pract Epidem Ment Health* 2005; 1:21.

Desai RA, Maciejewski PK, Dausey DJ, Caldarone BJ & Potenza MN. Health correlates of recreational gambling in older adults. *Am J Psychiatry.* 2004; 161(9):1672-1679.

Desai RA, Desai MM, Potenza MN. Gambling, Health, and Age: Data from the National Epidemiologic Survey on Alcohol and Related Conditions. *Psychology of Addictive Behaviors.* 2007; 21(4):431-440.

Fessler JL. Gambling away the golden years. *Wis Med J.* 1996; 95(9):618-619.

Fiske A, Wetherell JL, Gatz M. Depression in Older Adults. *Annual Review of Clinical Psychology.* 2009; 5:363-389.

Grant JE, Kim SW, Brown E. Characteristics of geriatric patients seeking medication treatment for pathological gambling disorder. *J Geriatr Psychiatry Neurol*. 2001;14(3):125-9.

Grant JE, Kim W, Odlaug BL, Buchanan SN, Potenza MN. Late-onset pathological gambling: Clinical correlates and gender differences. *J Psychiatr Res* 2009; 43: 380-387.

Gorender J. A Burguesia Brasileira, tudo é história. 2 ed. Brasília: Brasiliense, 1982.

Houaiss Dicionário eletrônico da língua portuguesa. Versão 2.0. Setembro, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I.B.G.E.). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 1998, Volume Brasil.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I.B.G.E.), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 2000, Volume Brasil. Link: <http://www.ibge.org.br>.

Jacques C, Ladouceur R, Ferland F. Impact of availability on gambling: A longitudinal study. *Canadian Journal of Psychiatry*. 2000; 45:810-815.

Johnson EE, Hamer R, Nora RM, Tan B, Eisenstein N, Engelhart C. The lie/bet questionnaire for screening pathological gamblers. *Psychol Rep* 1997; 80(1): 83-8.

Kausch O. Pathological gambling among elderly veterans, *J Geriatr Psychiatry Neurol.* 2004; 17: 13-19.

Ladd GT, Molina CA, Kerins GJ & Petry NM. Gambling participation and problems among older adults. *J Geriatr Psychiatry Neurol.* 2003; 16: 172-177.

Ladouceur R, Walker M. A cognitive perspective on gambling. In PM Salkovskis (Ed), *Trends in cognitive and behavioural therapies.* New York: Wiley; 1996. p. 89-120.

Ledgerwood DM & Petry N. Gambling and suicidality in treatment-seeking pathological gamblers. *J Nerv Ment Dis.* 2004;192(10), 711-4.

Levens S, Dyer BS, Zubritsky C, Knott K, Oslin DW. Gambling among older, primary-care patients: an important public health concern. *Am J Geriatr Psychiatry.* 2005; 13 (1): 69.

Luanaiigh CO, Lawlor BA. Loneliness and the health of older people. *Int J Geriatr Psychiatry.* 2008 Dec; 23(12):1213-21.

Magalhães AC, Jungerman FS, Silva MC, Moraes MM, Tavares H. Post-therapy group for pathological gamblers: improvement beyond symptoms. *Rev Bras Psiquiatr* 2009; 31:181-2.

National Opinion Research Center (NORC). *Gambling impact and behavior study,* University of Chicago 1999, Chicago.

Neri AL. O que a psicologia tem a oferecer ao estudo e à intervenção no campo do envelhecimento no Brasil, hoje. In Neri AL.; Yassuda M. S. (Org.), *Velhice Bem-Sucedida: aspectos afetivos e cognitivos*. Campinas: Papirus; 2004. p.13-27.

Nower L, Blaszczynski A. Characteristics of problem gamblers 56 years of age or older: a statewide study of casino self-excluders. *Psychol Aging* 2008; 23:577-84.

Oliveira MP, Silva ACP, Silveira DX. Um programa assistencial para o transtorno de jogo patológico. *Bol Psiquiatria*. 1999; 32(1):20-25.

Paschoal SMP. Epidemiologia do Envelhecimento. In: Papaléo Netto M. *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu; 1996. Cap.3, p. 26-43.

Pastrnak AVT & Fleming MF. Prevalence of gambling disorders in a primary care setting. *Arch Fam Med*. 1999; 8(6): 515-20.

Peláez M. In: SABE: *Saúde, bem-estar e envelhecimento: O projeto SABE no município de São Paulo, uma abordagem inicial*. Lebrão ML e Duarte YAO, org. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2003, Prefácio.

Petry NM. A comparison of young, middle-aged, and older adult treatment-seeking pathological gamblers. *Gerontologist*. 2002; 42: 92-99.

Petry NM, Stinson FS, Grant BF. Comorbidity of DSM-IV pathological gambling and other psychiatric disorders: results from the National Epidemiologic Survey on Alcohol and Related Conditions. *J Clin Psychiatry*. 2005; 66(5):564-74.

Petry NM, Weinstock J, Ledgerwood DM, Morasco BA. Randomized trial of brief interventions for problem and pathological gamblers. *J Consult Clin Psychol* 2008; 76:318-28.

Pietrzak RH, Molina CA, Ladd GT, Kerins GJ, Petry NM. Health and Psychosocial correlates of disordered gambling in older adults. *Am. J. Geriatr Psychiatry*. 2005; 13(6):510.

Pietrzak RH, Petry NM. Severity of gambling problems and psychosocial functioning in older adults. *J Geriatr Psychiatry Neurol*. 2006; 19(2): 106-13.

Pietrzak RH, Morasco BJ, Blanco C, Grant BF, Petry NM. Gambling level and psychiatric and medical disorders in older adults: results from the National Epidemiologic Survey on Alcohol and related conditions. *Am J Geriatr Psychiatry*. 2007; 15(4): 301-313.

Potenza MN, Steinberg MA, Wu R, Rounsaville BJ, O'Malley SS. Characteristics of older adult problem gamblers calling a Gambling Helpline. *J Gambl Stud*. 2006; Epub ahead of print -Jul 12.



Shaffer HJ, Hall MN, Vander Bilt J. Estimating the prevalence of disordered gambling behaviour in the United States and Canada: A research synthesis. *Am. J. Public Health.* 1999; Sept; 89 (9): 1369-1376.

Shaffer HJ & Korn DA. Gambling and related mental disorders: a public health analysis. *Annu Ver Public Health.* 2002; 23:171-212.

Schwer RK, Thompson WN & Nakamuro D. Annual Meeting of the Far West and American Popular Culture Association; 2003; Las Vegas, NV. *Beyond the limits of recreation: Social costs of gambling in Southern Nevada.* Paper presented at the 2003.

Singer P. *Discutindo a história: a formação da classe operária.* 3ª. ed. São Paulo: Atual - Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1986.

Southwell J, Boreham P, Laffan W. Problem gambling and the circumstances facing older people : a study of gaming machine players aged 60+ in licensed clubs. *J.Gambl Stud.* 2008; 24(2):151-74.

SPSS Inc. SPSS Statistical Package for Social Sciences. Version 10.0 for Windows. Chicago (IL): 1997, SPSS Inc.

Tabachnick BG, Fidell LS. *Using multivariate Statistics.* Third edition, Northridge: Harper Collin College Publishers, 1996: 132-134.

Tavares H, Martins SS, Lobo DS, Silveira CM, Gentil V, Hodgins DC. Factors at play in faster progression for female pathological gamblers: an exploratory analysis. *J. Clin. Psychiatry*. 2003; 64(4):433-8.

Tavares H, Zilberman ML el-Guebaly N. Are there cognitive and behavioural approaches specific to the treatment of pathological gambling? *Canadian Journal of Psychiatry*. 2003; 48, 22-27.

Tavares H, Carneiro E, Sanches M, Pinsky I, Caetano R, Zaleski M, Laranjeira R. Gambling in Brazil: Lifetime prevalences and socio-demographic correlates. *Psychiatry Res* 2009; submetido

Vander Bilt J, Dodge HH, Pandav R, Shaffer HJ & Ganguli M. Gambling participation and social support among older adults: a longitudinal community study. *J Gambl Stud*. 2004; 20(4), 373-389.

Volberg RA. The prevalence and demographics of pathological gamblers: Implications for public health. *American Journal of Public Health*. 1994; 84(2): 237-241.

Volberg RA, Abbott MW, Ronnberg S & Munck IM. Prevalence and risks of pathological gambling in Sweden. *Acta Psychiatr Scand*. 2001; 104: 250-256.

Weinstock J, Ledgerwood DM, Modesto-Lowe V, Petry NM. Ludomania: cross-cultural examinations of gambling and its treatment. *Rev Bras Psiquiatr* 2008; 30:S3-S10.

Welte J, Barnes G, Wieczorek W, Tidwell MC, Parker J. Alcohol and gambling pathology among U.S. adults: prevalence, demographic patterns and comorbidity. *J Stud Alcohol*. 2001; 62(5):706-12.

Wiebe JMD, Cox BJ. Problem and Probable Pathological Gambling Among Older Adults Assessed by the SOGS-R. *J Gambl Stud*. 2005; 21(2): 205-221.

World Health Organization. Definition of an older or elderly person. 2009. Link: <http://www.who.int/healthinfo/survey/ageingdefnolder/en/index.html>

World Health Organization. International Statistical Classification of Disease and Related Health Problems, 10 Revision. 2006. Link: <http://www.who.int/classifications/apps/icd/icd10online>

World Medical Association Declaration of Helsinki: ethical principles for medical research involving human subjects. *J Postgrad Med*. 2002; 48: 206-208.

Zaranek RR & Chapleski EE. Casino gambling among urban elders: just another social activity? *J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci*. 2005; 60(2): S74-81.